

# ANÁLISE DOS CASOS DE CÂNCER NOS ANOS DE 2005 A 2013 NA ASSOCIAÇÃO DONOS DO AMANHÃ, PARAÍBA.

**COELHO<sup>1</sup>, Hemílio Fernandes Campos  
LIMA<sup>3</sup>, Michelle Valeriano de  
MIRANDA<sup>4</sup>, Andreza Ferreira de  
OLIVEIRA<sup>2</sup>, Simone Helena dos Santos  
SOUZA<sup>1</sup>, Nailze Figueiredo de**

CCEN / Departamento de Estatística/PROBEX  
CCS /Escola Técnica de Saúde/PROBEX

**RESUMO:** O câncer infanto-juvenil é um problema de saúde pública cuja incidência aumenta anualmente. Este estudo quantitativo teve por objetivo analisar uma análise estatística dos casos de câncer nos anos de 2005 a 2013 referentes a crianças e adolescentes com faixa etária de 0 e 23 anos atendidos pela organização não governamental Associação Donos do Amanhã do estado da Paraíba. Foram utilizadas análises descritivas para obtenção dos resultados aqui apresentados. Diante das estatísticas inferidas podemos concluir que o número de atendidos pela ADA em sua maioria são do sexo masculino entre 5 e 10 anos de idade com leucemia advindos da mata paraibana. Sobre o sexo feminino existe uma ocorrência maior na faixa etária entre 10 e 15 anos com leucemia advindos da mata paraibana

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias, Organização Institucional, Análise Estatística.

## 1. INTRODUÇÃO

As neoplasias malignas pertencem ao grupo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e constitui grave problema de saúde pública que apresenta progressiva incidência em todo o mundo. Entre crianças e adolescentes, as estimativas para o ano de 2012 e 2013 mostram o surgimento de 11.530 casos novos, revelando um aumento de 2.144 casos em relação à estimativa do ano anterior; está entre as dez primeiras causas de morte por doença na faixa etária de 0 a 19 anos. Dentre os diversos tipos de câncer infanto-juvenil, os de maior incidência são as leucemias em crianças de 0 a 14 anos (SOUZA, 2013).

1 – UFPB, professores orientadores, [hemilio@de.ufpb.br](mailto:hemilio@de.ufpb.br), [nailzef@gmail.com](mailto:nailzef@gmail.com).

2 – UFPB, professora colaboradora, [simonehso@yahoo.com.br](mailto:simonehso@yahoo.com.br).

3 – UFPB, discente bolsista, [mvl240487@gmail.com](mailto:mvl240487@gmail.com).

4 – UFPB, discente colaboradora, [andrezafm31@hotmail.com](mailto:andrezafm31@hotmail.com).

A Associação Donos do Amanhã (ADA) é uma organização não governamental sem fins lucrativos. Foi fundada em 2005 por colaboradores que se dispuseram a fazer doações e prestar trabalho voluntário, com o objetivo de oferecer apoio material e afetivo necessários para uma boa qualidade de vida das crianças e adolescentes com câncer que são atendidos no Hospital Napoleão Laureano (DONOS DO AMANHÃ, 2013).

O presente trabalho tem por objetivo analisar as estatísticas dos casos de câncer nos anos de 2005 a 2013 relacionados a crianças e adolescentes atendidos pela ADA. Atualmente estão registrados pela ADA em torno de 186 crianças e adolescentes. A análise apresentará estatísticas referentes às seguintes variáveis: patologia, sexo, idade e procedência do paciente por mesorregiões do estado da Paraíba.

Este estudo é fruto das participações das alunas extensionistas do departamento de estatística da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Projeto de Extensão intitulado: "Câncer infanto-juvenil: ações educativas interdisciplinares em saúde para pacientes e familiares" de maio de 2012 a setembro de 2013, vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX/PRAC/UFPB).

O projeto é coordenado pela professora Dra. Nailze Figueiredo de Souza (Escola Técnica de Saúde – CCS/UFPB), teve início em março de 2010 por meio de parceria entre a Escola Técnica em Saúde e a ADA. Ao longo do seu desenvolvimento, o projeto firmou parcerias com coordenações de cursos de graduação da UFPB como: Artes Visuais Nutrição, Enfermagem, Estatística e Psicologia.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

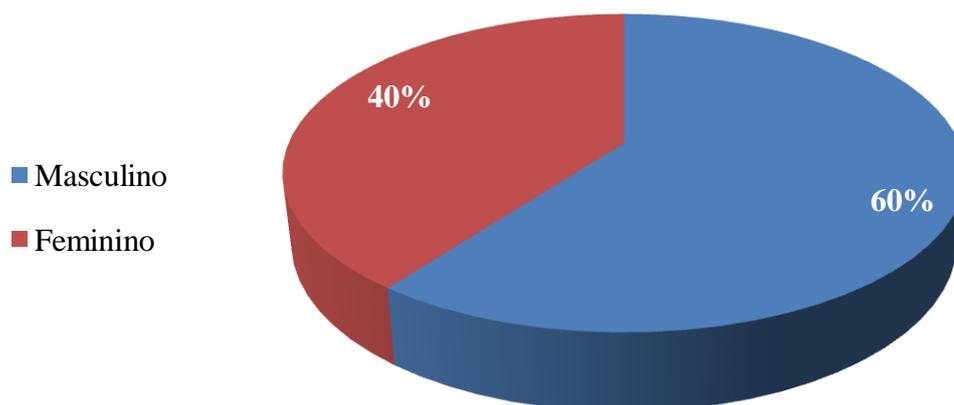
A coleta de dados fez-se por meio de fichas de cadastro utilizadas pela própria ADA, as quais contêm informações sobre os pacientes referentes às seguintes variáveis: sexo, data de nascimento, filiação, endereço, início do tratamento, tipo de patologia, número de membros da família, renda familiar e telefone para contato.

Os dados foram analisados estatisticamente por meio de análise descritiva segundo (TOLEDO, 2008; MORETTIN, 2010) e os resultados são apresentados em gráficos e tabelas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Figura 1 apresenta a distribuição dos 186 pacientes atendidos pela ADA segundo sexo, 112 pacientes (60,2%) são do sexo masculino e 74 pacientes (39,8%) são do sexo feminino. Estes resultados mostram que o número de casos do sexo masculino registrados pela ADA é 20% maior que o número do sexo feminino.

Figura 1: Distribuição de frequência por sexo dos pacientes atendidos pela ADA.



Fonte: Associação Donos do Amanhã, 2013.

A Tabela 1 apresenta a distribuição de frequência e os referidos percentuais por sexo para as classes etárias das crianças e adolescentes atendidos pela ADA. Verifica-se que de 27,7% dos pacientes do sexo masculino têm idade entre 5 e 10 anos. Para o sexo feminino a maior frequência está na faixa etária de 10 e 15 anos, representando 35,1% dos pacientes.

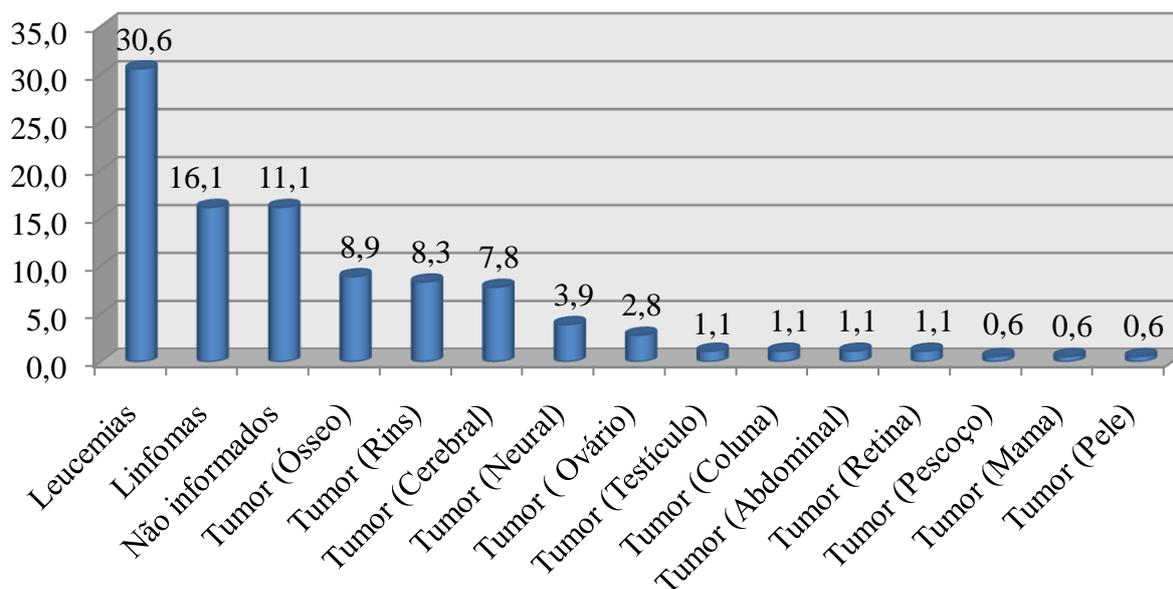
Tabela 1: Distribuição por classe etária com relação ao sexo dos pacientes atendidos pela ADA. P representa o percentual relativo à frequência por sexo.

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	Frequência	P	Frequência	P
De 0 a 5 anos	13	11,6	7	9,5
De 5 a 10 anos	31	27,7	19	25,7
De 10 a 15 anos	29	25,9	26	35,1
De 15 a 20 anos	26	23,2	14	18,9
De 20 a 23 anos	13	11,6	8	10,8
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100,0</b>	<b>74</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Associação Donos do Amanhã, 2013.

A Figura 2 apresenta o percentual dos grupos patológicos dos pacientes atendidos pela ADA. É possível observar que as mais registradas são: as leucemias, com 55 casos (30,6%); enquanto que em linfomas com 29 casos (16,1%), seguidos pelos não informados com 29 casos (16,1%) além de tumores ósseos com 16 casos (8,9%); tumores renais com 15 casos (8,3%) e tumores cerebrais com 14 casos (7,8%).

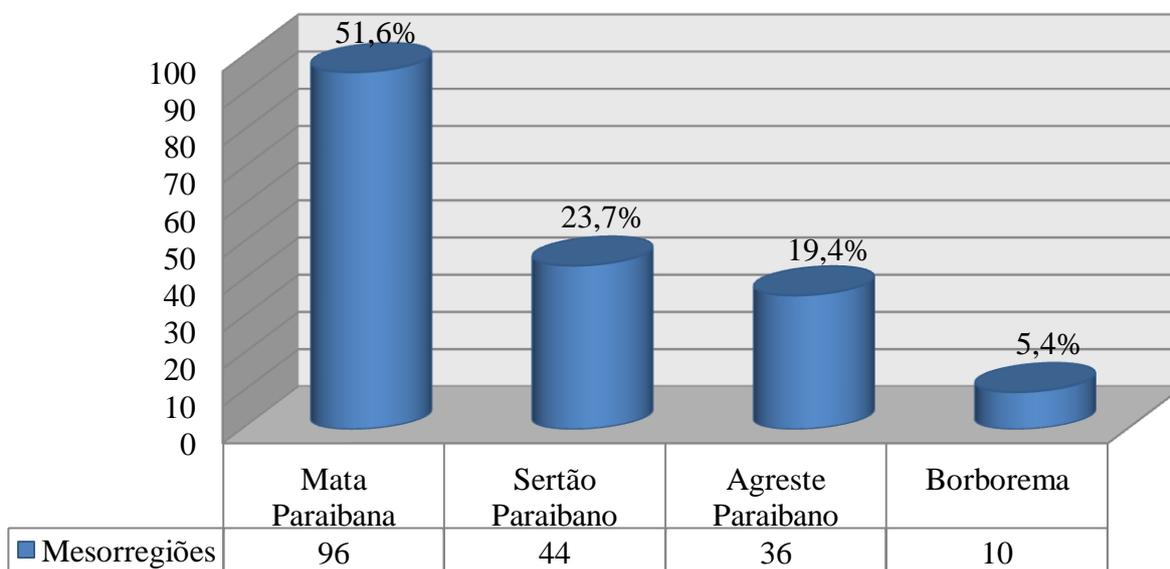
Figura 2: Percentual dos grupos patológicos dos pacientes atendidos pela ADA.



Fonte: Associação Donos do Amanhã, 2013.

A Figura 3 apresenta a distribuição de frequência segundo mesorregiões do estado da Paraíba dos pacientes atendidos pela ADA. É possível observar que 51,6% dos pacientes residem na mesorregião da mata paraibana, o que corresponde a 96 crianças e adolescentes. A mesorregião do sertão paraibano representa a segunda maior proporção, (23,7%). Aproximadamente 19,4% dos casos correspondem a crianças e adolescentes que vivem na mesorregião do agreste paraibano. A mesorregião da Borborema conta com 10 casos (cerca de 5,4% do total de casos).

Figura 3: Distribuição de frequência por mesorregiões dos pacientes atendidos pela ADA.



Fonte: Associação Donos do Amanhã, 2013.

#### 4. CONCLUSÃO

Diante das estatísticas inferidas podemos concluir que o número de atendidos pela ADA em sua maioria são do sexo masculino entre 5 e 10 anos de idade com leucemia advindos da mata paraibana. Sobre o sexo feminino existe uma ocorrência maior na faixa etária entre 10 e 15 anos com leucemia advindos da mata paraibana.

#### REFERÊNCIAS

DONOS DO AMANHÃ. A Associação. Disponível em: <http://donosdoamanhaja.blogspot.com.br/p/institucional.html>. Acesso em: 20/08/2013.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. **Estatística básica**. 6ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, N.F. **Câncer infanto-juvenil e ações educativas**: significados atribuídos por cuidadores, profissionais e estudantes. Monografia (tese de doutorado). Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco, maio, 2013.

TOLEDO, G.; OVALLE, I. I. **Estatística básica**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2008.